



Agosto 2023

Museu da Justiça – Programação Cultural

DO DIREITO À LITERATURA

Clube Leituras no Museu

#ParaTodosVerem: Imagem em fundo branco. Na esquerda uma ilustração do filósofo Matias Aires. Na direita o livro “Reflexões sobre a vaidade dos homens”. No canto superior direito, a logomarca do Museu da Justiça em preto. No canto inferior direito, o símbolo de classificação indicativa 14 anos.

Texto da Imagem: Do direito à literatura – Leituras no Museu: Matias Aires: o esquecido primeiro filósofo brasileiro?

Dia 28 de agosto, segunda-feira, às 17h

Participe: <https://rebrand.ly/leiturasnomuseu>

Informações: museu.educativo@tjrj.jus.br

“O engano vestido de eloquência, e arte, atrai, e a verdade mal polida nunca persuade.”
Reflexões sobre a vaidade dos homens (1752), de Matias Aires

No próximo encontro do **Leituras no Museu**, no dia **28 de agosto**, às 17h, em celebração ao **Dia do Filósofo**, comemorado na data de 16 de agosto, no Brasil, discutiremos o clássico ***Reflexões sobre a vaidade dos homens*** ou ***Discursos morais sobre os efeitos da vaidade (1752)***, nosso primeiro livro de filosofia ética, de autoria do pensador luso-brasileiro **Matias Aires** (1705-1763), nascido em São Paulo.

Em ***Reflexões sobre a vaidade dos homens***, Aires dá enfoque à vaidade como coração de suas meditações acerca da condição do ser humano, não apenas como um conceito do que seja o homem, mas, sim, uma compreensão geral do Universo.

O encontro do **Leituras no Museu** dispõe do apoio das equipes de Produção e do Educativo do Museu da Justiça e da mediação do poeta e crítico **W. B. Lemos**, Doutor em Literatura Comparada pela UERJ, Mestre em Literatura Brasileira pela mesma instituição e integrante do corpo de instrutores da Escola de Administração Judiciária (ESAJ).

28 de agosto, segunda-feira, às 17h

Para participar, acesse: <https://rebrand.ly/leiturasnomuseu>

ID da Reunião: 289 249 534 087 | Senha: Wb5pDn

Link alternativo de acesso à sala: [https://teams.microsoft.com/l/meetup-](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZDQzNzNiYTQtNzk5S00NDk5LTliYmItODE4ZjA2MDZjMGM4%40thread.v2/0?context=%7b%22)

[join/19%3ameeting_ZDQzNzNiYTQtNzk5S00NDk5LTliYmItODE4ZjA2MDZjMGM4%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22ce4e1164-986f-4132-85d1-1e3c17cf7d6e%22%2c%22Oid%22%3a%22ca9b1a38-9891-4f8d-9b4b-bec54680e6e4%22%7d](https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_ZDQzNzNiYTQtNzk5S00NDk5LTliYmItODE4ZjA2MDZjMGM4%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22ce4e1164-986f-4132-85d1-1e3c17cf7d6e%22%2c%22Oid%22%3a%22ca9b1a38-9891-4f8d-9b4b-bec54680e6e4%22%7d)

O acesso à sala estará disponível, a partir das 16h55min, no dia do evento.

Participação franca | Informações por e-mail: museu.educativo@tjrj.jus.br

Classificação indicativa: a partir de 14 anos

MUSEU CONVIDA

Roda de conversa sobre o livro “Mulheres: Direitos, História e Política”

#ParaTodosVerem: Imagem em fundo roxo. Na esquerda o livro “Mulheres: Direitos, História e Política. Na direita a foto das participantes e seus respectivos nomes: Fernanda Pimentel, Maria Maria, Rafaela Lessa, Roberta Lima, Vivian Marcello, Ana Paula Delgado e participação de Rafaella Araújo Lessa. No canto superior esquerdo, a logomarca do Museu da Justiça em branco. No canto inferior direito, o símbolo de classificação indicativa 14 anos.
Texto da Imagem: Museu convida – Roda de conversa sobre o livro: Mulheres: Direitos, História e Política.

Dia 30 de agosto, quarta-feira, 14h

Local: Tribunal Pleno do Museu da Justiça de Niterói, Praça da República, s/nº, 2º andar, Centro, Niterói

Informações: museu.niteroi@tjrj.jus.br

No dia 30/08, quarta-feira, às 14h, será realizada uma roda de conversa com as organizadoras e a prefaciadora do livro "Mulheres: Direitos, História e Política", no qual conversarão sobre as temáticas abordadas no livro. O evento, que acontecerá no Tribunal Pleno do Museu da Justiça de Niterói, localizado à Praça da República, s/nº, Centro - Niterói/RJ, terá capacidade para 100 pessoas.

A inscrição garante a preferência de entrada até o horário de início do evento (14h). Após esse horário, será permitido o ingresso de pessoas que não tenham sido contempladas na inscrição.

Organizadoras do livro:

Maria Maria Martins Silva Stancati - Doutora e Mestre em Direito Público e Evolução Social, Especialização em Direito Civil, Processo Civil e Empresarial. Professora, pesquisadora e Ex- delegatária da Serventia de Protesto de Títulos de Eugenópolis - MG. Advogada.

Roberta Oliveira Lima - Pós-doutoranda pelo Laboratório de Justiça Ambiental (PPGSD/UFF). Doutora em Sociologia e Direito pela Universidade Federal Fluminense - UFF na linha de conflitos socioambientais rurais e urbanos. Mestre em Gestão de Políticas Públicas pela UNIVALI. Advogada, professora e consultora.

Vívian Marcello Ferreira Caetano - Possui graduação em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestrado em História Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - PPGHS e doutorado em História Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - PPGHS. Professora e Pesquisadora.

Prefaciadora do livro:

Fernanda Pontes Pimentel - Doutora em Sociologia e Direito pelo Programa de Pós-graduação em Sociologia e Direito da UFF. Diretora da Faculdade de Direito e professora associada do Departamento de Direito Privado e do Programa de Pós-graduação em Direitos, Instituições e Negócios (PPGDIN/UFF).

Participação especial:

Rafaella Araújo Lessa - Mestre em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense (PPGDC/UFF). Especialista em Direito Público e Privado pela Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro. Advogada. Coordenadora do NPJ (UNESA/Niterói).

Apoio institucional:

OAB - Ordem dos Advogados do Brasil - subseção Niterói

30 de agosto, quarta-feira, às 14h

Museu da Justiça de Niterói

Tribunal Pleno do Museu da Justiça de Niterói

Praça da República, s/nº, Centro, Niterói.

Participação franca

Informações: museu.niteroi@tjrj.jus.br

Classificação indicativa: a partir de 14 anos

Inscrição:

<https://nam10.safelinks.protection.outlook.com/?url=https%3A%2F%2Fforms.office.com%2Ffr%2FPgAYfbBKSu&data=05%7C01%7C%7C5d002f204e75423822c908db976914f8%7Cce4e1164986f413285d11e3c17cf7d6e%7C0%7C0%7C638270249799730175%7CUnknown%7CTWFpbGZsb3d8eyJWljoImC4wLjAwMDAiLCJQIjoiV2luMzliLCJBTiI6IjEhaWwiLCJXVCi6Mn0%3D%7C3000%7C%7C%7C&sdata=XMKHCdfQmM6KoPMJbE933hGNKyIqij4Ti6zZ0BM7pd8%3D&reserved=0>

#ParaTodosVerem: Imagem em fundo verde. Na esquerda uma foto do poeta Alexei Bueno. Na direita as fotos e nomes dos respectivos participantes: Iacyr Anderson Freitas e Wagner Schadeck. No canto superior esquerdo, a logomarca do Museu da Justiça Rio de Janeiro. No canto superior direito, o símbolo de classificação indicativa 14 anos.

Texto da Imagem: Do direito à literatura – Sarau do Museu: Alexei Bueno, Poesia e História: Homenagem a um intelectual de múltiplas faces

Dia 30 de agosto, quarta-feira, às 17h

Para participar, acesse: <https://rebrand.ly/saraudomuseu>

Informações por e-mail: museu.agendacultural@tjrj.jus.br

“Não é minha esta casa, aí entrarei no entanto./ Quebrarei o portão, marcharei entre as flores,/ Encherei meu pulmão com os estranhos odores/ Do jardim adubado a sêmen, sangue e pranto.// Porei a porta abaixo, enfrentarei o espanto/ Dos vultos me fitando; e apesar dos bolores/ Envergarei sem medo os trajes de idas cores, / Nas suas mãos beberei, entoarei seu canto!// Com os corpos rolaei de milhões de mulheres/ Sem corpo. Ei-os que já me saúdam e me aclamam,/ Meus perdidos avós, desamparados seres.// Estendem-me suas mãos como a um filho que os salva./ Deles vim, mas é a mim que eles agora clamam/ A vida, como a um pai, um sol sonhando na alva.”

“*Historia*”, do livro *Poesia completa* (2013), de Alexei Bueno.

O Museu da Justiça, com o intuito de promover a leitura de poesia, realizará a **34ª Edição do Sarau do Museu – Alexei Bueno: Poesia e História**, em formato virtual, no dia **30 de agosto de 2023, às 17h**, como mais um dos desdobramentos do programa **Do Direito à Literatura – Encontros Literários Interdisciplinares**, série de ações que têm como objetivo buscar aproximações entre o Direito e as demais Humanidades. Nesta edição, celebraremos o **Dia do Patrimônio Histórico Nacional e o Dia do Historiador – comemorados, respectivamente, em 17 e em 19 de agosto –, homenageando o poeta, pesquisador, crítico, ensaísta, editor e antologista Alexei Bueno**. Alexei estreou na literatura com *As escadas da torre* (1984) e, de lá para cá, já publicou mais 18 livros de poemas, com edições no Brasil e no exterior, além de numerosos títulos sobre Arte, Arquitetura, Cinema e História. Autor de *O patrimônio construído* (2002 – Prêmio Jabuti), e de *Arte e História do Brasil na Coleção Fadel* (2008), lançou, em 2007, o volume *Uma história da poesia brasileira*. Recebeu alguns dos mais importantes prêmios literários nacionais, como o Jabuti (duas vezes); o da Associação Paulista de Críticos de Arte; o da Academia Brasileira de Letras, e o da Biblioteca Nacional (duas vezes), dentre outros. Como editor, organizou diversas antologias e obras reunidas ou completas de grandes autores da língua portuguesa. Traduziu, também, grandes nomes da literatura universal, a exemplo de San Juan de la Cruz, Torquato Tasso, Shakespeare, Leopardi, Poe, Tennyson, Baudelaire, Mallarmé, Rubén Darío e Apollinaire. Colaborador assíduo de diversos órgãos da imprensa brasileira e estrangeira, é membro do PEN Clube do Brasil e da Academia Brasileira de Arte. Entre 1999 e 2002, foi diretor do Instituto Estadual do Patrimônio Cultural do Rio de Janeiro (INEPAC) e membro do Conselho Estadual de Tombamento. Publicou, em 2021, *O sono dos humildes* (Prêmio Candango de Literatura e Prêmio Alphonsus de Guimaraens, da Biblioteca Nacional). No ano seguinte, lançou a antologia *A escravidão na poesia brasileira: do século XVII ao XXI*, além do livro de poemas em prosa *A noite assediada* (2022). Neste ano de 2023, integrou a antologia *Rio, da Glória à Piedade*, juntamente com outros 10 autores.

O encontro contará com a participação do **poeta, ficcionista e ensaísta Iacyr Anderson Freitas**. Iacyr publicou mais de 20 livros, abrangendo os gêneros de poesia, ficção e ensaio literário. Sua obra poética já foi traduzida para diversas línguas, tendo sido publicada em vários países, tais como: Argentina, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Peru, Portugal, Suíça e Venezuela, obtendo em torno de 20 importantes premiações. *Trinca dos traídos*, seu livro de contos, ganhou, em 2005, a menção especial do *Premio Literario Casa de las Américas*, em Cuba. Neste ano de 2023, a obra saiu pela editora peruana Amotape Libros, com tradução do poeta Renato Sandoval Bacigalupo. Seu livro de poemas *Quaradouro* (2007) foi semifinalista do Prêmio Portugal Telecom. Já *Viavária* (2010) obteve o 1º lugar no Prêmio Literário Nacional do PEN Clube do Brasil, e *Ar de arestas* (2013) foi finalista do Prêmio Jabuti e semifinalista do Prêmio Portugal Telecom. Em 2022, Iacyr lançou um novo livro de poemas, *Os campos calcinados*.

No evento também estará presente o **poeta, ensaísta, tradutor e editor Wagner Schadeck**. Colaborador de vários periódicos literários brasileiros, a exemplo de *Rascunho*, *Revista Brasileira* (ABL) e *Poesia Sempre* (BN), traduziu Keats, Nietzsche, Kafka, Virginia Woolf, Hermann Broch e Edith Stein, entre outros. É autor de *Quadros provincianos* (2018), livro semifinalista do prêmio *Oceanos*, na categoria poesia.

Participarão, ainda, do Sarau, como coordenadores e mediadores do evento, o poeta, crítico literário e jornalista **Ricardo Vieira Lima**, e o poeta e crítico literário **W. B. Lemos**. Doutor em Literatura Brasileira pela UFRJ e Editor-Assistente da revista *Fórum de Literatura Brasileira Contemporânea* (UFRJ), **Ricardo** organizou e prefaciou os livros: *Anos 80*, da coleção *Roteiro da Poesia Brasileira* (2010), e *Poesia completa*, de Ivan Junqueira, lançado em 2019, em edição conjunta da editora portuguesa Glaciar com a Academia Brasileira de Letras (ABL). Seu livro *Áriete – poemas escolhidos* (2021) ganhou os Prêmios Ivan Junqueira, da Academia Carioca de Letras (ACL), e Jorge Fernandes, da União Brasileira de Escritores – Seção Rio de Janeiro (UBE-RJ). Já **W. B. Lemos** é Doutor em Literatura Comparada pela UERJ e integrante do Corpo de Instrutores da Escola de Administração Judiciária (ESAJ). Em 2014, Lemos publicou o livro *Rasga-mortalha – poemas dos outros*, ganhador do Prêmio de Poesia Ivan Junqueira, concedido pela UBE-RJ.

Além de conversar com os convidados, **a audiência poderá ler poemas do homenageado, bem como os de sua própria autoria, desde que, preferencialmente, dialoguem com a obra e/ou os temas da poesia de Alexei Bueno.**

O Sarau do Museu prossegue com o objetivo de resgatar a história e atualizar a forma das tradicionais reuniões literárias e musicais cariocas, tão ao gosto da *Belle Époque* e do Rio antigo, em que os apreciadores da poesia e da música se reuniam para dizer e ouvir poemas e canções de sua preferência.

O evento conta com o apoio das **Equipes de Produção e do Educativo do Museu da Justiça.**

30 de agosto, quarta-feira, às 17h.

Para participar, acesse: <https://rebrand.ly/saraudomuseu>

ID da Reunião: 276 531 571 679 | Senha: SmnNcw

Link alternativo de acesso à sala: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_MGI1YTZjZGYtN2QwNy00OTA5LWlwZDctZmQxMmMxNDM1NDIw%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22ce4e1164-986f-4132-85d1-1e3c17cf7d6e%22%2c%22Oid%22%3a%22ca9b1a38-9891-4f8d-9b4b-bec54680e6e4%22%7d

O acesso à sala estará disponível, a partir das 16h55min, no dia do evento.

Participação franca | Informações por e-mail: museu.agendacultural@tjrj.jus.br

Classificação indicativa: a partir de 14 anos.